



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Autocuidado De Pacientes Diabéticos Acompanhados Em Um Programa Pediátrico De Educação Em Diabetes Mellitus Tipo 1

Autores: MARIANA PANDOLFI PIANA (UFMG), RAFAEL MACHADO MANTOVANI, VANESSA BARROS VIEIRA, TAMIRES LAMAS FERREIRA, NEDSTÂNI DE FREITAS SOARES, THAIS RAMOS VILLELA, JULIANE MELO SILVA CANTON, IVANI NOVATO SILVA, JADERSON MATEUS VILELA ANTUNES

Resumo: Introdução: O tratamento do diabetes mellitus tipo 1 (DM1) demanda cuidados contínuos da equipe multidisciplinar. A educação e o apoio ao autocuidado do paciente são fundamentais para a prevenção de complicações. Objetivos: Avaliar, através de questionário padronizado, o autocuidado em um grupo de crianças e adolescentes com DM1, antes e após processo de educação em diabetes. Propõe-se ainda estudar se a educação em DM1 é capaz de melhorar o controle glicêmico no curto prazo, através da redução da hemoglobina glicada (HbA1c). Métodos: A amostra foi composta por 12 indivíduos de 10 a 17 anos que fizeram acompanhamento em um ambulatório estruturado de educação em diabetes. Os pacientes foram analisados no início do processo de educação em DM1 e após 12 semanas. O autocuidado foi avaliado através da aplicação do questionário “Diabetes Self-Management Profile” (DSMP), que avalia a gestão e adesão do paciente ao tratamento do DM1, com um total de 88 pontos. Já o controle glicêmico foi estimado através da dosagem da HbA1c. Resultados: O tempo médio de duração de DM1 foi de $6 \pm 3,8$ anos. O número mediano de participação nos grupos de educação em DM1 no ambulatório foi de $4 \pm 1,3$ vezes, e o tempo mediano de permanência no grupo foi de $2 \pm 1,1$ meses. Houve uma melhora significativa do escore DSMP, com aumento médio de 11,25 pontos do escore total (de 48,33 para 59,58 pontos, após 12 semanas) – $p=0,001$. O controle glicêmico também melhorou significativamente, com HbA1c média inicial de 10,38 e, após o processo de educação, 8,96 ($p=0,02$), sendo que nenhum paciente reduziu a pontuação final. Uma melhora do escore foi também observado nas subescalas “hipoglicemia” ($p=0,003$), “alimentação” ($p=0,003$), “monitorização” ($p=0,005$) e “administração/ajuste de dose de insulina” ($p=0,005$) do escore DSMP. Conclusão: A educação em DM1 de pacientes pediátricos foi eficaz para o controle glicêmico no curto prazo (através da redução da HbA1c) e para a melhora do autocuidado, como demonstrado no aumento do escore DSMP. É desejável que tal processo educacional seja continuado, aprimorado e estendido a todos os pacientes pelos benefícios observados.